



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 18/2025

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARITIMA

1 – Informação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, prevê-se para os próximos dias:

- Precipitação até dia 22, com especial destaque para a noite de 17 para 18 nas regiões do Norte Litoral;
- Agitação marítima para os dias 19 e 20 na costa ocidental.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Atendendo à manutenção das condições meteorológicas, com previsão de precipitação e agitação marítima, é expectável:

- a. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento ou por galgamento costeiro;
- b. Piso rodoviário escorregadio, e eventualmente obstruído, devido à formação de lençóis de água;
- c. Dificuldade de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- d. Ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- e. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como danos em infraestruturas ligadas às redes de comunicações e energia;
- f. Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou o desprendimento de estruturas móveis, por efeito do vento forte;
- g. Danos em estruturas montadas ou suspensas;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;

- h. Possíveis acidentes na orla costeira, devido à forte agitação marítima;
- i. Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa, do vento e da neve, onde esta ocorra.

3. MEDIDAS de AUTOPROTEÇÃO

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) recomenda a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

a. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água:

1) O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, que em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;

2) Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:

- a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;
- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Recolha ou Trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
- e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

b. Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água:

- 1) A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);
- 2) A principal forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é a observação direta, devendo realizar-se a mesma:
 - a) Em aterros e taludes de terra, deve-se observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.
- 3) Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem as mesmas ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

c. No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:

- 1) Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo e resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;
- 2) Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que previsivelmente possam ocorrer ventos fortes;

d. Recomenda-se ainda:

- 1) A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo e neve nas vias rodoviárias;
- 2) Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:
 - a) Verificar o estado dos pneus e respetivas pressões;



SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- b) Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos, em caso de retenção nas vias afetadas;
- c) Nos veículos elétricos, deve ser verificada a carga da bateria e analisada a existência de postos de carregamento no seu itinerário;
- d) Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
- e) Assegurar que detém uma via de comunicação (telemóvel), com suficiente capacidade de bateria, de modo a poder solicitar ajuda em caso de necessidade;
- f) Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.

3) Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas ou ao galgamento marítimo;

4) Que assegurem a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações;

5) Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:

112- Linha nacional

231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira

916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.

Mira, 17 de abril de 2025.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.